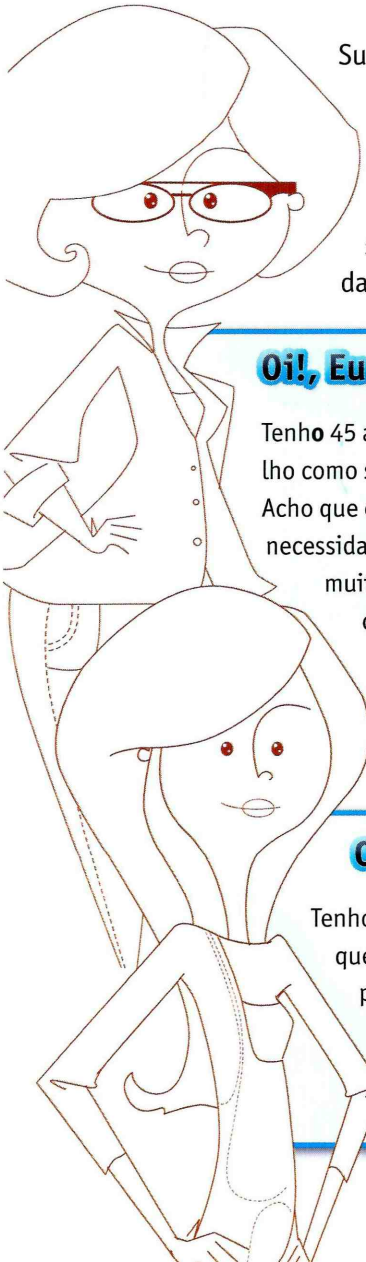
Seguridade social para todos



Susana, Julia, Tomás e Don Pepe são os personagens que vão nos acompanhar durante o programa *Seguridade social para todos*. Eles, assim como você, estão descobrindo a importância de criar uma cultura em seguridade social e perceberam que os valores e princípios que a sustentam são os mesmos que foram inculcados em sua família. Convidamos você para que os conheça.

Oi!, Eu sou a Susana!

Tenho 45 anos e além de ser a mãe de Julia e do Tomás, há 25 anos trabalho como secretária.

Acho que eu sou uma pessoa solidária e estou sempre atenta às necessidades de minha família e dos meus vizinhos. Já estive muitas vezes em trabalhos não formais, mas estou aprendendo como defender os meus direitos. Sou muito amorosa com meus filhos e gosto de manter a ordem e a calma quando as coisas parecem que vão sair de controle.

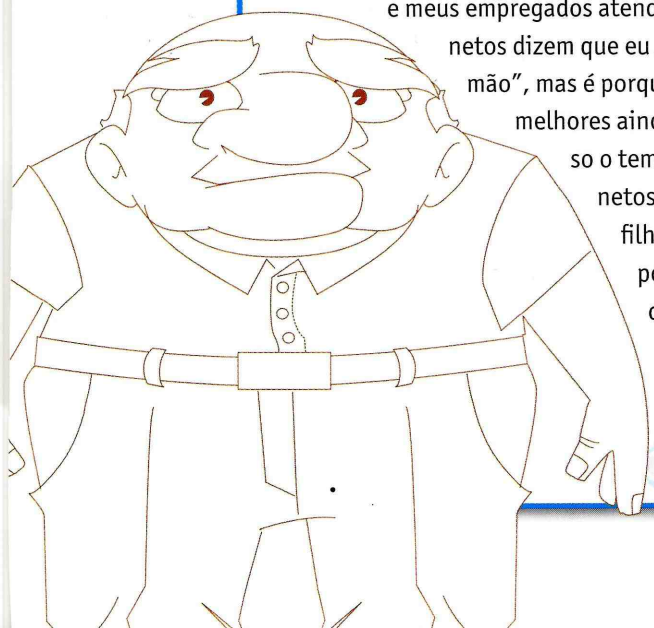
Oi, pessoal!, Meu nome é Julia!

Tenho 18 anos e acabo de terminar o Ensino Médio. Agora eu quero trabalhar para ajudar minha mãe a pagar meus estudos profissionais. Susana, minha mãe, me orienta sempre e me apoia nas decisões que devo tomar. Eu gosto de buscar equidade e acho que eu sou uma total impulsora das boas práticas em questão de seguridade social.

Oi, meu nome é Tomasinho!

Tenho só 5 anos, e adoro brincar, estudar e perguntar. Meu avô fala sempre que sou um perguntador nato, mas eu acho que sou bem curioso. Às vezes, quando minha irmã Julia tenta resolver minhas dúvidas, eu não entendo suas respostas, mas eu insisto até que os adultos conseguem me explicar com palavras simples todas essas coisas complicadas. Eu gosto de observar o que acontece ao meu redor, pois assim aprendo.

Muito prazer, que bom conhecer você! Eu sou o Seu Pepe



Tenho só 70 anos. Sou o pai da Susana e o avô da Julia e do Tomás. Tenho um armazém no qual eu não trabalho mais, e meus empregados atendem os clientes. Meus netos dizem que eu sou um pouco "reclamão", mas é porque eu sei que as coisas melhores ainda vão vir, sempre. Passo o tempo cuidando dos meus netos e apoiando minha filha. Me preocupei sempre por ter os impostos em dia, porque quero que meus netos fiquem com o armazém e trabalhem para que sua velhice seja tranquila.

O que é seguridade social?

A seguridade social é um conjunto de medidas que a sociedade oferece a seus integrantes com a finalidade de evitar desequilíbrios econômicos e sociais. Tais desequilíbrios, se não solucionados, significariam a redução ou perda de receita em virtude de contingências como doenças, acidentes, maternidade ou desemprego, entre outras.

A forma mais comum de se identificar a seguridade social é por meio dos benefícios e da assistência médica. No entanto, essas são apenas algumas das formas em que ela se apresenta na vida cotidiana. Na prática, a seguridade social também está presente nas ações solidárias e inclusivas que as pessoas fazem pelos demais, uma vez que tais ações contêm em si a busca do bem-estar social.

Atualmente, há um consenso internacional em considerar-se a seguridade social como um direito humano inalienável, produto de quase um século de trabalho conjunto de importantes organizações internacionais. Entre elas estão a Organização Internacional do Trabalho (OIT), a Organização das Nações Unidas (ONU) e instituições supranacionais, como a Associação Internacional de Seguridade Social (AISS), a Organização Ibero-Americana de Seguridade Social (OISS) e a Conferência Interamericana de Seguridade Social (CISS).

Por fim, cabe destacar que a seguridade social é mencionada como um direito na Declaração Internacional dos Direitos Humanos, que dispõe claramente:

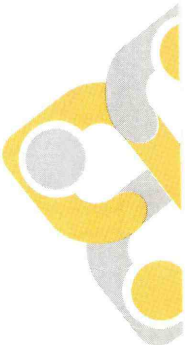
Artigo 22

Toda pessoa, como membro da sociedade, tem direito à seguridade social e à garantia – pelo esforço nacio-nal e pela cooperação internacional, de acordo com a organização e os recursos de cada Estado – dos direitos econômicos, sociais e cultura-is indispensáveis à sua dignidade e ao livre desenvol-vimento de sua personalidade.

O que é o Seguridade Social para Todos?

Seguridade Social para Todos é o programa social e educativo mais importante da região e visa estabelecer as bases de uma cultura da seguridade social que, aos poucos, sensibilize a população em geral para os valores e princípios que a sustentam. Para isso, pretende disponibilizar para todas as pessoas, independentemente da idade ou da situação econômica, bem como para todas as esferas da educação, instrumentos informativos divertidos sobre temáticas relacionadas à ma-téria.

A iniciativa parte da premissa de que, embora a seguridade social esteja presente em todas as etapas da vida das pessoas, em geral se ignora essa presença e se desconhecem suas contribuições para uma vida mais digna. Ainda hoje, uma parte significativa das populações dos países da América Latina carece de proteção social e, pior ainda, não a vê como um direito reivindicável em todas as sociedades. A origem dessa realidade reside em diversos fatores, entre os quais se destaca a falta de informação e de educação, bem como uma condição social de exclusão em que não se pode usufruir nem valorizar um esquema de proteção social.



Essa situação de desinformação gera numerosos preconceitos com relação à seguridade social. Entre eles podem ser mencionadas ideias como: *sou jovem, não preciso da seguridade social; para que contribuir, se falta muito tempo para minha aposentadoria; a seguridade social é cara ou de que adianta contribuir, se neste país as situações mudam tão rápido que, quando eu precisar de um benefício, com certeza não haverá mais.*

O programa *Seguridade Social para Todos* pretende evitar novos preconceitos, além de reduzir os efeitos negativos daqueles já existentes. Ou seja, pretende que a seguridade social seja vista como fator de coesão social, possibilitando que a sociedade como um todo tenha consciência dos benefícios que sua prática consciente oferece.

Nesse sentido, a formação e a divulgação dos valores e princípios da seguridade social como uma atividade complementar voltada para crianças e adolescentes de 9 a 17 anos – que considere o desenvolvimento de atividades e dinâmicas de formação, respeitando as características próprias de cada idade e de seu ambiente cultural – representam um poderoso antídoto contra o surgimento e o desenvolvimento de novos preconceitos relacionados à seguridade social.

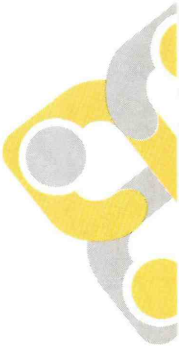
A importância de dirigir-se a essa faixa da população é notada em numerosas temáticas, como a ecologia e o cuidado com o ambiente. Nelas, as crianças e os jovens desempenham um papel fundamental na divulgação de informações e no despertar da consciência dos mais velhos, sendo prota-gonistas de um esquema de formação de baixo para cima, como fatores de mudança.

Paralelamente, e para complementar a formação voltada para os jovens, o programa inclui ações de comunicação social dirigidas ao público em geral, utilizando os canais de educação não formal, bem como os meios de comunicação, internet, redes sociais, etc.

Como surgiu o Seguridade Social para Todos?

No entendimento de que a seguridade social constitui um poderoso instrumento de luta contra a exclusão e a pobreza extrema, surge, no seio do Centro Interamericano de Estudos da Seguridade Social (CIESS), o projeto *Seguridade Social para Todos*. O objetivo principal é ajudar as sociedades dos países da América Latina e do Caribe a construir uma cultura da seguridade social que seja incorporada como um valor fundamental de suas estruturas sociais.

Como órgão de pesquisa, o CIESS identificou um grande desconhecimento sobre os direitos e obrigações associados à seguridade social. Tal desconhecimento faz com que esta, ocasionalmente, não seja vista como um direito reivindicável nem como uma obrigação cidadã solidária. Em consequência disso, é comum haver dificuldades na obtenção dos benefícios da seguridade social, o que resulta não só em situações de desamparo e exclusão generalizadas, mas também no desinteresse do conjunto social em participar de condutas sociais solidárias, bem como na desconfiança quanto à execução de uma conduta fiscal responsável.



Assim, o *Seguridade Social para Todos* surge da necessidade de incorporar essa parte da política social como um valor fundamental da sociedade, por meio da construção de uma cultura da seguridade social baseada na formação nos valores e princípios que a sustentam.

A ideia é construir um projeto interamericano que reúna esforços e recursos de diversos atores para dar a toda a sociedade a possibilidade de informar-se e, sobretudo, de conscientizar-se dos benefícios que o conhecimento e a prática assídua dos princípios e valores que sustentam a seguridade social gerariam para a sociedade como um todo.

Esta situação corresponde à capacidade que os sistemas e instrumentos da seguridade social demonstram para atenuar situações de pobreza e desigualdades sociais.

Dessa forma, o CIESS promoveu a assinatura da *Declaração da Guatemala*, na qual diversos atores envolvidos no tema se comprometem a impulsionar e a dar seguimento a este projeto. Foi assim que organizações como a Associação Internacional da Seguridade Social (AISS), a Organização Ibero-Americana de Seguridade Social (OISS) e a Conferência Interamericana de Seguridade Social (CISS) firmaram este acordo na Cidade da Guatemala, durante a Assembleia anual da CISS em 2009.

Qual é o objetivo?

Por tudo o que foi exposto, o objetivo do *Seguridade Social para Todos* pode resumir-se em:

Sensibilizar, conscientizar e envolver a população interamericana, desde a infância até a idade adulta, nos princípios e valores da seguridade social, utilizando canais como a educação formal e a não formal, os meios de comunicação e as tecnologias da informação e a comunicação para gerar, em longo prazo, uma cultura em seguridade social que permita aos cidadãos viver em uma sociedade integrada com bases comuns de proteção social.

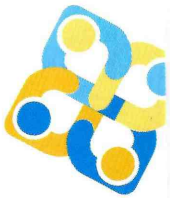
Esse objetivo apenas será alcançado na medida em que todos estivermos dispostos a assumir as responsabilidades implícitas na aceitação de um direito.

Como será alcançado?

Diante de um objetivo tão ambicioso, é necessário propor uma estratégia de ação que não se desvie do caminho. Por esse motivo, o programa *Seguridade Social para Todos* estabelece duas linhas de ação principais, situadas em âmbitos de fundamental influência no desenvolvimento social e na tomada de decisões:

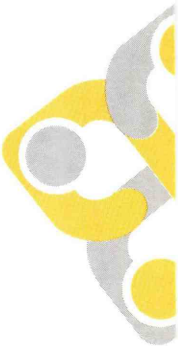
Âmbito político-institucional, que concentra seus objetivos em:

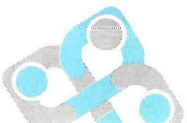
- Instituir a *Semana da Seguridade Social* em cada país da América Latina e no Caribe, durante a última semana de abril.
- Obter acordos com as diferentes esferas da educação.



Âmbito educativo e comunicativo, que tem como metas:

- Construir um portal que reúna todos os interessados no tema e que funcione como uma ponte de comunicação e informação para todo o mundo.
- Implementar uma plataforma educativa para cada país, destinada a capacitar os docentes nos princípios e valores da seguridade social, por meio de conteúdos pedagógicos e atividades lúdicas que permitam vivenciar ditos temas e transportá-los para a vida cotidiana. Os docentes, uma vez capacitados, desenvolverão com os alunos (de 9 a 17 anos) atividades lúdicas e recreativas relacionadas a esses valores da seguridade social. As atividades devem possibilitar que os alunos se conscientizem da importância de tais valores e da relevância de sua prática permanente no seu ambiente e em suas atitudes sociais.

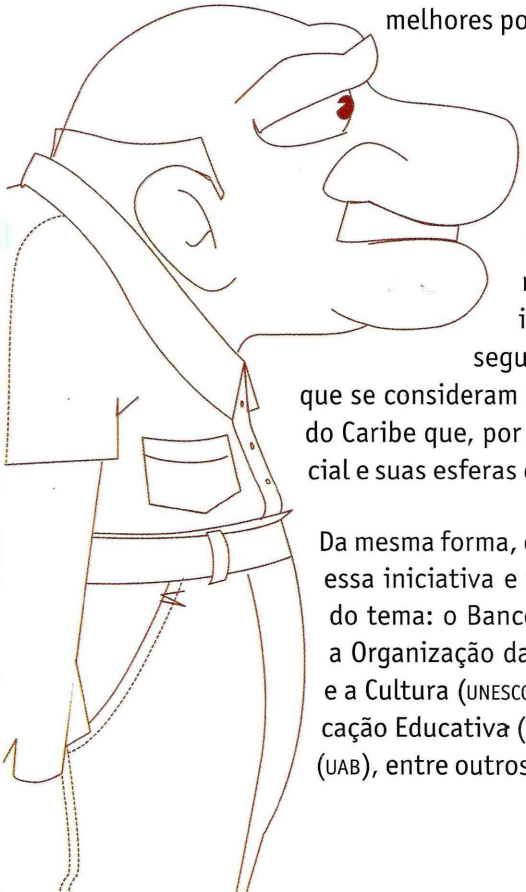




- Desenvolver conteúdos para divulgação da temática em diversos formatos e formas se distribuição.

Qual é o público-alvo?

A população em geral, as instituições de seguridade social, os professores, pais de família, trabalhadores, empresários, as donas de casa, mas, especialmente, as crianças e os adolescentes, que são os melhores porta-vozes de novas aprendizagens.



Quem apoia o Seguridade Social para Todos?

O *Seguridade Social para Todos* é um programa que requer respaldo de todos os atores interessados em gerar uma nova cultura da seguridade social em suas sociedades. É por isso que se consideram aliados todos os países da América Latina e do Caribe que, por meio de suas instituições de seguridade social e suas esferas da educação, difundirão este programa.

Da mesma forma, diversas organizações internacionais apoiam essa iniciativa e trabalham como sócios ativos na promoção do tema: o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), o Instituto Latino-Americano de Comunicação Educativa (ILCE), a Universidade Autônoma de Barcelona (UAB), entre outros.

Temos também o apoio da Organização dos Estados Ibero-Americanos (OEI), da Organização Internacional do Trabalho (OIT), da Organização dos Estados Americanos (OEA), da Comissão Nacional de Fomento Educativo (CONAFE), da Rede de Educação e solidariedade, da Organização Pan-Americana da Saúde (OPS)... E continuamos acrescentando aliados a esta iniciativa.

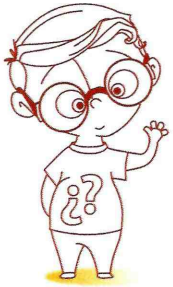
Quando será realizado?

O *Seguridade Social para Todos* é um programa permanente, pois as atividades diárias estão impregnadas dos valores e princípios da seguridade social. Assim, a prática dos mesmos é a melhor aliada para sua incorporação.

Contudo, em todos os anos a partir de 2011, durante a última semana de abril, será realizada a Semana da Seguridade Social, na qual poderão ser debatidas experiências e novas ideias sobre o tema.

Além disso, o portal www.seguridadsocialparatodos.org, bem como as redes sociais Facebook, Twitter e o canal YouTube, serão constantemente atualizados e fornecerão informações sobre novas formas de participar do Seguridade Social para Todos.

O logotipo e os personages levantaram-se da chamada para o projeto da imagem gráfica emitida pelo CIESS e correspondem aos vencedores do primeiro lugar: Romina Bonardi e Claudio Gutiérrez.



www.seguridadsocialparatodos.org